

FORMAÇÕES PIONEIRAS

- Pm Vegetação com influência marinha
- Pmh Vegetação com influência marinha Herbácea
- Pahs Vegetação com influência fluvial e/ou lacustre Herbácea sem palmeira
- Paa Vegetação com influência fluvial e/ou lacustre Arbustiva

ÁREAS ANTRÓPICAS

- Acc Agricultura (culturas cíclicas)
- Ap Pecuária (Pastagens)
- Re Reflorestamento com Eucalipto

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO FISIONÔMICO - ECOLÓGICO:

O presente estudo fitogeográfico trata da identificação, mapeamento e descrição da vegetação original pretérita e da atual, assim como da vegetação resultante da ação antrópica na área considerada. Em face dos extensos avanços desordenados da atividade humana sobre a vegetação original, a maior parte da área estudada foi profundamente desfigurada, induzindo a desenvolver e adotar métodos diferenciados de trabalho que permitissem a reconstrução dos tipos e limites da vegetação antes existentes. A pesquisa bibliográfica revelou elementos valiosos, junto com estudos de mapas de vegetação, clima, geologia, solos e outros pré-existentes. As imagens de radar, foram adequadamente analisadas juntamente com outros sensores. A determinação dos ambientes foi complementada junto aos outros temas e dados coletados em operações de campo terrestres e aéreas.

ÁREAS DE FORMAÇÕES PIONEIRAS
Situa-se nas planícies costeiras, onde há predomínio de depósitos sedimentares coluviais, lagunares e eólicos do Quaternário, bem como ao longo da rede hidrográfica dispersa na Depressão Central Gaúcha e no Planalto da Campanha, sobre solosazonais. Nestas áreas encontram-se espécies des- de herbáceas até arbóreas, com ocorrência de variedades formas biológicas, adaptadas às diferentes condições edáficas al reinantes. As formações encontradas são de influência marinha (Restinga) e de influ- ência fluvial.

Notas:

- 1 - No mapa, cada região fitoecológica é representada por uma cor, cujas nuances indicam suas forma- ções ou subformações dominantes, bem como os Antropismos. As Áreas de Tensão Ecológica, são representadas por uma única cor.
- 2 - A possível ausência de cor (boxes em branco) na legenda, indica que apesar do tipo de vegetação natural existir na área, sua ocorrência nunca é predominante nos polígonos de mapeamento. Nos polígonos onde ocorrem somente Antropismo, as representações C.; EN.; P. ou outras, indicam o tipo de vegetação pretérita ou substituída. Ex.: C.Acc+Ap
- 3 - Nas áreas de Tensão Ecológica - contatos entre tipos de vegetação - a identificação das regiões fito- ecológicas é dada pela junção das letras símbolos maisculas iniciais de cada região, por ex.: Estepes "E". As excessões são as Florestas Ombrófila Densa e Ombrófila Aberta representadas pela letra "O" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "D" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "N".
- 4 - No caso de legendas associadas, a primeira legenda é sempre a da vegetação dominante, tendo mais de 50% de ocorrência; as legendas subsequentes tem pelo menos 10% de representação nos polígonos. No caso de Áreas de Tensão Ecológica, a vegetação dominante é aquela representada pela legenda posicionada no lado esquerdo do denominador. Ex.: EN Egs+Cs + Ap + Acc

UNIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA
Gerência de Recursos Naturais

Produto resultante do Convênio celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

NOTAS DE CRÉDITO

Carta original elaborada pelo então PROJETO RADAM-BRASIL no período de maio de 1980 a agosto de 1982, com base em interpretações de mosaicos semi-controla- dos de imagens de radar e apoio de campo, na escala 1:250 000. Compatibilização intertemática das unidades de mapeamento executada de setembro de 1998 a outubro de 2000, com apoio das imagens de radar e atividade de campo expedita.

Os documentos cartográficos produzidos pelo estado do Rio Grande do Sul substituem a denominação do topônimo Lagoa dos Patos por Lagoa dos Patos.

VEGETAÇÃO

2003

ESCALA 1:250 000

5 km 0 5 10 15 km

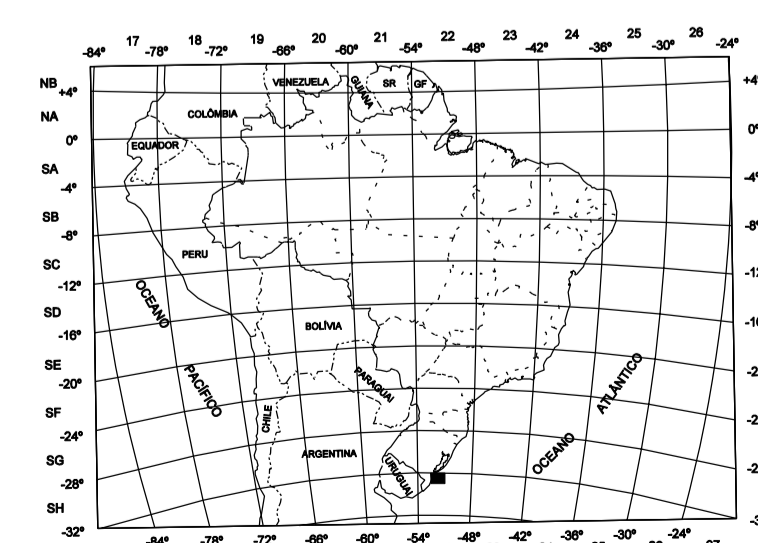
SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT

DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Direitos de Reprodução Reservados

(C) IBGE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

54°W	52°W	51°W	49°W
31°S	PEDRO OSÓRIO SH22-Y-C	PELOTAS SH22-F-D	MOSTARDAS SH22-C-C
32°S	JANGUARI SH22-V-A	RIO GRANDE SH22-V-B	
33°S	SANTA VITÓRIA SH22-A-C		
34°S			

O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: ibge@ibge.gov.br

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- | | | | |
|----------------------------|---|---------------------------------|---|
| NÚCLEO URBANO |  | ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA |  |
| CIDADE |  | Curso d'água permanente |  |
| VILA |  | intermitente |  |
| Outras Localidades |  | leito indefinido |  |
| LIMITES | | Lago, lagoa permanente |  |
| Internacional |  | intermitente |  |
| Interestadual |  | Represa |  |
| Áreas Especiais |  | Ilha |  |
| RODOVIAS | | Balsa |  |
| Pavimentada |  | Porto, farol |  |
| Sem Pavimentação |  | OUTROS ELEMENTOS | |
| Ferrovia |  | Ponte |  |
| Federal, Estadual, Vicinal |  | Aeroporto |  |